



COMUNICADO DE IMPRENSA DA COMISSÃO EUROPEIA

Injecção de 7 000 milhões de EUR na investigação e na inovação gerará emprego e crescimento

Bruxelas, 19 de Julho de 2011 – A Comissária Máire Geoghegan-Quinn anunciou hoje uma injecção de quase 7 000 milhões de EUR para conceder um arranque à inovação através da investigação. Prevê-se que o maior pacote de financiamento deste tipo jamais atribuído pela Comissão Europeia, no âmbito do sétimo programa-quadro de investigação da UE (7PQ), venha a gerar, a curto prazo, cerca de 174 000 postos de trabalho e, ao longo de 15 anos, quase 450 000 postos de trabalho e 80 mil milhões de EUR de crescimento do PIB¹. O financiamento da investigação na UE ocupa o primeiro plano da agenda política, tendo sido colocado no centro de uma estratégia de inovação coerente, a «União da Inovação» ([IP/10/1288](#), [MEMO/10/473](#)), de que a Europa necessita para concorrer com países de grandes dimensões e dinâmicos, designadamente os EUA e a China.

As subvenções concedidas promoverão a investigação, permitindo enfrentar os maiores desafios de ordem social que se colocam na Europa e no mundo. As universidades, os organismos de investigação e a indústria contam-se entre os mais de 16 000 beneficiários dos financiamentos. Será prestada particular atenção às PME, que receberão uma dotação próxima dos 1 000 milhões de EUR. Encontra-se igualmente previsto pela UE um novo Prémio para Mulheres Inovadoras, cujo trabalho foi financiado pelo 7PQ ou por programas anteriores. Os convites à apresentação de propostas (para beneficiar dos financiamentos) serão, na sua maioria, publicados em 20 de Julho.

«A Europa dá hoje, mais uma vez, provas do seu empenhamento em colocar a investigação e a inovação no topo da agenda política para o crescimento e o emprego. A concorrência existente na UE para obtenção destes financiamentos reunirá os melhores investigadores e inovadores europeus, com o objectivo de enfrentar os maiores desafios da nossa época, nomeadamente nos domínios da energia, da segurança alimentar, das alterações climáticas e do envelhecimento da população. A Comissão propõe um aumento significativo do financiamento a favor da investigação e da inovação, no âmbito do programa Horizonte 2020, para o período pós-2013, e, com os convites hoje anunciados, pretendemos mostrar aos contribuintes que estamos determinados a rentabilizar o melhor possível cada euro investido», declarou a Comissária Geoghegan-Quinn.

continua...

¹ Com base no modelo NEMESIS, desenvolvido pelo Prof. Paul Zagamé (Ecole Centrale Paris Erasme), como parte do projecto de investigação europeu DEMETER.

Pormenores sobre as subvenções

O ponto central dos convites à apresentação de propostas é a integração da investigação na inovação para enfrentar desafios de ordem social e gerar emprego e crescimento sustentáveis, concedendo à Europa a liderança dos principais mercados tecnológicos do futuro.

Este objectivo será alcançado prestando mais apoio do que nunca a actividades que contribuem para colmatar a lacuna existente entre a investigação e o mercado, demonstrando, por exemplo, que as novas tecnologias possuem um potencial comercial ou podem funcionar a uma escala suficientemente ampla para serem industrialmente viáveis. Esta abordagem associada ao mercado é igualmente fundamental em termos das Parcerias Europeias de Inovação (PEI), instituídas no âmbito do plano de acção «União da Inovação». Cada PEI, incluindo a parceria-piloto para o envelhecimento activo e saudável, será apoiada por projectos do 7PQ.

No total, 220 milhões dos 656 milhões de EUR disponíveis para investigação no domínio da saúde e 240 milhões dos 1 300 milhões de EUR de financiamentos para tecnologias da informação e da comunicação (TIC) serão atribuídos a acções destinadas a enfrentar o desafio do envelhecimento da população.

O resto dos financiamentos das TIC será canalizado para progressos fundamentais a nível das infra-estruturas de rede e de serviço, dos nano/microsistemas, da fotónica e da robótica, dos conteúdos digitais e das tecnologias da linguagem, bem como para aplicações, designadamente TIC no domínio da saúde e da eficiência energética.

O Conselho Europeu de Investigação (CEI) atribuirá uma quantia de cerca de 1 600 milhões de EUR aos melhores investigadores seniores e jovens investigadores que desenvolvem a sua actividade na Europa. Para permitir colmatar a lacuna existente entre os resultados da investigação de fronteira e a comercialização, foi criada uma iniciativa em pequena escala, que se designa por «Validação do conceito». Uma outra iniciativa é a nova «Subvenção para a sinergia no âmbito do CEI», destinada a apoiar pequenos grupos de investigadores que colaboram no mesmo projecto.

As «Acções Marie Curie» a favor da mobilidade e das carreiras dos investigadores proporcionarão aproximadamente 900 milhões de EUR a cerca de 10 000 investigadores altamente qualificados. Este montante inclui 20 milhões de EUR para um projecto-piloto destinado a financiar «Doutoramentos industriais europeus» e a estimular o empreendedorismo e a cooperação entre universidades, instituições de investigação e empresas.

Os 265 milhões de EUR consagrados à investigação ambiental contribuirão para enfrentar grandes desafios, designadamente alterações climáticas, perda de biodiversidade e eficiência da utilização dos recursos.

Em resposta à procura crescente de produtos alimentares mais seguros e mais saudáveis e de recursos biológicos sustentáveis, a Comissão Europeia investirá mais de 307 milhões de EUR na construção de uma bioeconomia sólida, que melhorará os métodos de produção, criará novas indústrias e proporcionará postos de trabalho.

As pequenas e médias empresas (PME), consideradas vitais para a inovação, beneficiam de incentivos especiais para participarem. Para além de regras recentemente simplificadas, o pacote de investimento de quase 1 000 milhões de EUR para as PME inclui regimes-piloto no capítulo da saúde, através do Mecanismo de Financiamento da Partilha de Riscos do Banco Europeu de Investimento a favor das PME.

A dotação de 488 milhões de EUR para nanotecnologias incidirá em domínios como as fábricas do futuro, os veículos ecológicos e a eficiência energética dos edifícios.

A investigação e a inovação a favor da mobilidade e do transporte mais limpos, mais seguros e mais eficientes beneficiarão de uma dotação de 313 milhões de EUR.

Por último, a Comissão reserva 40 milhões de EUR para a «Iniciativa Cidades Inteligentes», destinada a encontrar métodos mais eficientes de utilização da energia e de oferta de transporte urbano.

Antecedentes

O 7PQ é o maior programa de financiamento da investigação do mundo, dotado de um orçamento superior a 53 000 milhões de EUR para o período de 2007-2013. Os Estados-Membros colocaram a investigação e a inovação no primeiro plano da agenda política europeia, adoptando a estratégia Europa 2020 e apoiando o plano de acção «União da Inovação», em Fevereiro do ano em curso, que se tornou o pilar dos planos de investimento no crescimento e no emprego sustentáveis.

Ver também [MEMO/11/520](#) e [MEMO/11/521](#)

União da Inovação: <http://ec.europa.eu/innovation-union>

Europa 2020: http://ec.europa.eu/europe2020/index_pt.htm

Agenda Digital: <http://ec.europa.eu/digital-agenda>

Contactos:

[Mark English](#) (+32 2 296 24 10)

[Monika Wcislo](#) (+32 2 298 65 95)